



ENTRE PATAS E ABRAÇOS: TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS NO TEA INFANTIL

DALBERTO, Camila Stéfani; RECH, Rose Aparecida Colognese
Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ)

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação e a interação social. A Terapia Assistida por Animais (TAA) utiliza o contato com animais para estimular habilidades sociais, emocionais e cognitivas. Este estudo tem como objetivo investigar como a TAA pode influenciar o desenvolvimento e o contato social de pessoas com TEA atendidas no Centro de Cruz Alta (RS) e evidenciar a necessidade das TAA's nesses locais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo, de abordagem quali-quantitativa e caráter exploratório-descritivo, foi realizado com crianças de 4 a 12 anos com TEA que participam da TAA no Centro Acolher. A pesquisa envolveu observações, questionários com os responsáveis e funcionários e entrevista com a coordenadora do centro.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo evidenciou que a Terapia Assistida por Animais (TAA) promoveu benefícios significativos para crianças com TEA atendidas no Centro Acolher, em Cruz Alta (RS). Participaram sete crianças, todas do sexo masculino, com diagnóstico entre 3 e 4 anos, cujos responsáveis relataram melhora na interação social, redução do estresse e aumento da confiança durante as sessões. A equipe multidisciplinar também destacou avanços no desenvolvimento físico, emocional e na comunicação, reforçando a importância do vínculo afetivo estabelecido com os animais. A coordenadora do Centro relatou maior engajamento e permanência das

crianças nas atividades, confirmando a viabilidade da TAA como prática terapêutica complementar. Embora existam desafios estruturais, necessidade de protocolos padronizados e parceiros para a execução, os resultados apontam que a continuidade da TAA pode fortalecer o desenvolvimento social e emocional, integrando-se de forma eficaz ao atendimento multidisciplinar e à promoção da qualidade de vida das crianças com TEA.

CONCLUSÃO

A pesquisa evidenciou que a Terapia Assistida por Animais (TAA) proporcionou melhorias significativas no comportamento, na socialização e na expressão emocional de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) atendidas no Centro Acolher, em Cruz Alta (RS). As crianças demonstraram maior engajamento, autonomia e confiança durante as atividades com os animais. A equipe multidisciplinar observou avanços na comunicação e no vínculo afetivo, reforçando o potencial terapêutico da prática. Apesar dos desafios estruturais para sua implementação contínua, os resultados apontam que a TAA fortalece o desenvolvimento global das crianças, ampliando o bem-estar e promovendo interações mais positivas no ambiente terapêutico e familiar.

REFERÊNCIAS

- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5-TR – **Manual de Diagnóstico e Estatística da Sociedade Norte-Americana de Psiquiatria**. Washington, 2022.
- DOTTI, Jerson. **Terapia e Animais**. 304 p. São Paulo: Livrus, 2014. E-Book.
- OMS. **Organização Mundial da Saúde. Autism**. 2023.
- SOARES, D. F. G. et al. **Terapia Assistida por Animais: Teoria e Prática**. 1. Ed. Minas Gerais: FUNEC, 2018.